

Título: Avaliação da adaptação de cones de guta-percha no segmento apical de canais ovais

Autor(es) Juliana de Oliveira Zóffoli; Luciana Armada Dias*; Bernardo Mattos Almeida; Ernani da Costa Abad

E-mail para contato: luadias@superig.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Anatomia; Guta-Percha

RESUMO

Todas as etapas do tratamento endodôntico são fundamentais para o sucesso. A obturação do sistema de canais radiculares é o desfecho deste conjunto de procedimentos intracanaís, que visa perpetuar o estado de desinfecção atingido durante o preparo químico e mecânico e minimizar os riscos de uma nova infecção através do preenchimento de todo o espaço intrarradicular, antes ocupado pelo tecido pulpar. A presença de canais ovais longos torna todas as etapas do tratamento endodôntico mais difíceis, podendo influenciar negativamente na qualidade da obturação. Espaços vazios no canal radicular podem permitir a proliferação de micro-organismos remanescentes ou uma nova colonização. O presente estudo teve por finalidade avaliar in vitro, o grau de adaptação de cones de guta-percha no segmento apical de canais ovais longos, obturados pela técnica de compactação lateral da guta-percha (TCL) e de Schilder (TS). Foram selecionados 40 primeiros pré-molares inferiores com canais ovais longos. Após o preparo químico e mecânico realizado através da Técnica MRA, as amostras foram divididas em 2 grupos. O grupo 1 foi obturado pela TCL e o grupo 2 através da TS. Para avaliar a qualidade da obturação foram realizados 3 cortes perpendiculares ao longo eixo do dente. O primeiro corte de 1mm e outros dois cortes de 2mm cada, resultando em cortes à 1,3 e 5mm do ápice radicular. Os milímetros a serem cortados foram delimitados com auxílio de microscópio ótico. As superfícies cortadas foram analisadas com auxílio de estereomicroscópio e as imagens adquiridas foram avaliadas através de um software. Os parâmetros determinados foram: área total do terço apical, área do terço apical preenchida por guta-percha, área do terço apical não preenchida por guta-percha. A média da área do terço apical não preenchida por guta-percha à 1 mm do ápice radicular no grupo 1 foi de 38,72% e no grupo 2 foi de 22,64%; à 3 mm no grupo 1 foi de 30,32% e no grupo 2 foi de 15,80%; à 5 mm no grupo 1 foi de 57,38% e no grupo 2 foi de 26,42%. A técnica de Schilder foi mais eficaz na adaptação de cones de guta-percha, no segmento apical de canais ovais longos.